

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 447ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos trinta de setembro de dois mil e dez, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor Prof. Dr. Renato de Figueiredo Jardim, do Vice-Diretor Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra e com a presença seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs., Alejandro Szanto de Toledo (até 12h18min), Armando Corbani Ferraz (de 10h14min até 11h10min), Artour Elfimov (até 11h10min), Dmitri Maximovitch Gitman (de 10h25min até 11h20min), Guennadii Michailovitch Gusev (até 11h20min), Iberê Luiz Caldas (de 09h40min até 10h52min), Manfredo Harri Tabacniks (de 09h23min até 12h), Marina Nielsen (até 12h), Nelson Carlin Filho (até 11h05min), Oscar José Pinto Éboli (até 11h05min), Renata Zukanovich Funchal (até 11h34min) e Victor de Oliveira Rivelles (de 10h12min até 11h09min); **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Márcia Carvalho de Abreu Fantini (suplente) (de 09h23min até 12h), Vito Roberto Vanin, Adilson José da Silva (de 9h42min até 12h09min), Marília Junqueira Caldas (após 10h52min) e Manoel Roberto Robilotta (suplente) (de 09h36min até 12h17min); **Presidentes de Comissão:** Profs. Drs. Valmir Antonio Chitta, Carmen Pimentel Cintra do Prado (após 9h36min), Said R. Rabbani (até 11h22min) e Vera Bohomoletz Henriques (até 09h58min); **Professores Associados:** Profs. Drs. Pedro Kunihiro Kiyohara (até 11h15min), Helena Maria Petrilli (após 11h19min), Jesuína L. de Almeida Pacca (até 11h13min), Ana Regina Blak (suplente) (de 09h34min até 12h07min), Alvaro Vannucci (suplente) (de 10h14min até 11h40min), Thereza Borello Lewin (até 12h05min), Celso Luiz Lima (de 10h10min até 10h41min) e Paulo Alberto Nussenzveig (até 11h34min); **Professores Doutores:** Profs. Drs. Américo Adlai Franco S. Kerr (após 10h34min), Carmen Silvia M. Partiti (após 09h35min), Kaline Rabelo Coutinho (até 11h15min), Cristiano R. de Mattos (suplente), Nilberto Heder Medina (até 12h15min), Alexandre A. do Passo Suaide (suplente) (até 12h18min), Hideaki Miyake (até 12h02min), José Luciano M. Duarte, Maria Regina D. Kawamura (até 12h17min), Paulo Roberto Costa (suplente) (até 12h02min), Raphael Liguori Neto (até 11h54min); **Representantes Discentes:** Srs. Patrícia Camargo Magalhães, Boris Marin (até 11h41min), Priscila Ribeiro dos Santos (de 10h02min até 12h); **Representantes dos Servidores não docentes:** Srs. José Valdir Spadacini (até 10h44min) e Zenaide Damaceno Vieira (até 11h38min). Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Antonio José Roque da Silva, Antonio Martins Figueiredo Neto, Marcos Nogueira Martins e Ricardo Magnus Osório Galvão; **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto, Sylvio Roberto Accioly Canuto e Maria Teresa Moura Lamy. **Representante dos Servidores não docentes:** Sr. Demóstenes José de Melo (licença saúde). Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativas** para suas ausências: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Alinka Lépine, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Dirceu Pereira, Edilson Crema, Élcio Abdalla, Gil da Costa Marques, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Mário José de Oliveira, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nestor Felipe Caticha Alfonso e Silvio Roberto de Azevedo Salinas; **Professores Associados:** Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão e sua suplente Maria Cecília B.S. Salvadori, Antonio Domingues dos Santos, Valdir Guimarães e seu suplente José Roberto B. de Oliveira, Tânia Tomé M. de Castro (suplente), Lucy Vitória Credidio Assali e seu suplente Valdir Bindilatti, Euzi C. Fernandes da Silva (suplente), Luis Raul Weber Abramo e seu suplente Fernando Tadeu Caldeira Brandt, Rubens Lichtenthäler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Sadao Isotani (suplente), Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Emerson J. Veloso de Passos, Domingos H. U. Marchetti e seu suplente Carlos Eugênio I. Carneiro, Hélio Dias e seu suplente Ruy Pepe da Silva e Arnaldo Gammal (suplente); **Professores Doutores:** Profs. Drs. Philippe Gouffon e seu suplente Ewout Ter Haar e Giancarlo E. de Souza Brito e seu suplente José

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Henrique Vuolo; **Representantes Discentes:** Srs. Adamor Luz Eleiel Virgino, Hugo Sália dos Santos e Henrique Scemes Xavier. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Sr. Diretor** iniciou a reunião às 9h20 minutos e solicitou que as comunicações dos Presidentes e dos membros passassem para o final da sessão, como de praxe. Autorizado, passou a **1a. PARTE E X P E D I E N T E ITEM I – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1. Comunicações da 228ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 23.09.10:** a) OF.DIF. 049/2010, de 10.05.10, solicitando à Pró-Reitoria de Pesquisa a criação de um Projeto Especial, dentro das dotações de caráter geral daquela Pró-Reitoria, para garantir o fornecimento de nitrogênio às Unidades de Ensino e Pesquisa do Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira. b) Portarias da Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, de 18-8-2010, designando para integrarem o Conselho Deliberativo do Museu de Ciências da USP, nos termos do artigo 5º da Portaria PRCEU 48/2010, Inciso III, os seguintes membros: Álvaro Esteves Migotto (CEBIMar), Antonio Carlos Coelho Campino (FEA), Carlos Húmes Junior (IME), Célio Bermann (IEE), Dorival Pedroso da Silva (FO), Flávio Alicino Bockmann (FFCLRP), Francisco Arthur da Silva Vecchia (EESC), Francisco Javier Hernandez Blazquez (FMVZ), Genival Fernandes de Freitas (EE), Guilherme Andrade Marson (IQ), Helder de Oliveira (CENA), José Alcides Ribeiro (FFLCH), José Moacir Marin (FORP), Kátia Canton (MAC), Marcelo Duarte da Silva (MZ), Mauro Toledo Marrelli (FSP), Mikiya Muramatsu (IF), Oziride Manzoli Neto (ICMC), Raymundo Soares de Azevedo Neto (FM), Renato Paulo Chopard (ICB), Roberto Pereira Ortiz (EACH), Sérgio Russo Mاتيoli (IB), Stelio Marras (IEB), Vagner Roberto Elis (IAG), Walter Ferreira Velloso Junior (FZEA), Zeki Naal (FCFRP), Ana Maria de Oliveira Nusdeo (FD), Anette Hoffmann (FMRP), Débora Falleiros de Mello (EERP), Dionísia Aparecida Cusin Lamônica(FOB), Eduinetty Ceci Pereira Moreira de Sousa (IO), Eliane Aparecida Del Lama (IGc), Ermelinda Moutinho Pataca (FE), Maria Tereza Silveira Böhme (EEFE), Mary Anne Junqueira (IRI), Miyoko Makino (MP), Nelma Regina Segnini Bossolan (IFSC), Primavera Borelli (FCF), Roseli de Deus Lopes (EP), Silvia Regina Ferreira de Laurentiz (ECA), Sonia Maria de Stefano Piedade (ESALQ), Vera Maria Pallamin (FAU), Veronica Wesolowski de Aguiar e Santos MAE); Inciso IV: Prof. Dr. Luiz Eduardo Anelli (IGc) e Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto (FEA); Inciso V: Acadêmicos: Giulia Eleonora Tadini (FFLCH); Edgar Cutar Junior (ESALQ); Fabiana Bembo Setti (EERP); Uirá-Piá-Uaçu Oliveira Deak (EESC); Fellipe de Andrade Abreu e Lima (FAU) Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues (FMRP); Vanderlei dos Reis Filho (EESC); Aline de Fátima Feola (EP); Lígia Souza Petrini (FFLCH); Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues (FMRP); Dário Ferreira Sousa Neto (FFLCH). c) Portaria do Reitor, de 25.08.10, designando, a partir desta data: a) a Sra. Eunice Maria de Matos Nunes para responder pela função de Ouvidor da USP; b) o Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola para exercer a função de Coordenador da Coordenadoria do Espaço Físico da USP; c) o Prof. Dr. Geraldo Francisco Burani para responder pela Coordenadoria do “Campus” da Capital do Estado de São Paulo; d) o Prof. Dr. Joel Souza Dutra para exercer a função de Diretor do Departamento de Recursos Humanos junto à Reitoria. d) Resolução CoCEX no 5866, de 23.08.10, criando o Programa Aproxima-Ação, subordinado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e dá outras providências. e) Portaria do Reitor, de 31.08.10, cessando os efeitos da designação do Prof. Dr. Geraldo Francisco Burani e designando o Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini para exercer a função de Coordenador da Coordenadoria do “Campus” da Capital do Estado de São Paulo, a partir de 02.09.10. f) Portaria do Reitor, de 02.09.10, cessando a indicação do Prof.Dr. Iberê Luiz Caldas, indicando a) o Prof. Dr. Márcio Mattos Borges de Oliveira para substituir o Pró-Reitor de Pós-Graduação, em suas faltas e impedimentos, a partir de 05.07.10; b) o Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti de Britto como 2º substituto do Pró-Reitor de Pesquisa, em suas faltas e impedimentos; c) o Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior para substituir o Pró-Reitor de Pós-Graduação, em suas

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

faltas e impedimentos, na sequência das indicações dos Profs. Drs. Arlindo Philippi Júnior e Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco. g) Concessão do prêmio “Fissan-Pui-TSI Award 2010” aos Professores Paulo Eduardo Artaxo Netto (IFUSP) e Meinrat O. Andreae (Diretor do Departamento de Biogeoquímica do Instituto Max Planck de Química da Alemanha) pelas pesquisas que desenvolvem em conjunto na área de aerossóis. Comunicados. 2) **Outras Comunicações:** a) **Distribuição dos encargos didáticos do 2º semestre de 2010, aprovada, condicionalmente, pelo Departamento de Física Nuclear.** Comunicado. O **Sr. Diretor** informou que havia outra comunicação que não está na pauta e que foi publicada no Diário Oficial de ontem. Considera que isso é muito interessante e que vai resolver uma parcela dos problemas que temos enfrentado. Disse que temos um problema sério de substituição temporária de docentes, visto que temos atualmente no IF cerca de cinco por cento do corpo docente afastado e só temos uma substituição que está sendo feita, inclusive para encargos didáticos e a Portaria publicada ontem regulamenta exatamente isso. Disse que o alcance dessa Portaria é muito maior do que esse, inclusive para Professores Visitantes e solicitou que a Assistência Acadêmica enviasse a todos os membros da Congregação uma cópia dessa Portaria porque poderá ser utilizada por docentes dos Departamentos em outras situações. Informou que ontem mesmo havia enviado à Comissão de Claros uma solicitação do IF para substituição temporária dos 6 docentes que estão afastados. Disse que reputava essa Portaria como um avanço extremamente importante. **ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:** Alex Kunze Susemihl: “Aplicações de Mecânica Estatística à Psicologia Moral”. Orientador: Prof. Nestor Felipe Caticha Alfonso. Bruno Cine Ribeiro do Carmo: “Padrões Morais, Valores e Conceitos Empregados por Alunos de Ensino Fundamental em Discussões Sociocientíficas”. Orientador: Profa. Silvia Luzia Frateschi Trivelato (FEUSP). Filipe Camargo Dalmatti Alves Lima: “Modelagem Ab Initio da Interação Proteína-Carboidrato”. Orientador: Profa. Helena Maria Petrilli. Marcelo Victor Pires de Souza: “Estudo e Desenvolvimento de Simuladores de Tecido Humano para Utilização em Fototerapia”. Orientador: Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura. **B) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO:** Bruno André Charneski: “Não-Comutatividade e Violação da Simetria de Lorentz: Identidades de Slavnov-Taylor e Modelos Induzidos”. Orientador: Prof. Marcelo Otavio Caminha Gomes. Cíntia Cristina de Vequi Suplicy: “Estudos Experimentais e Teóricos dos Espectros Eletrônicos das Sondas Fluorescentes Prodan e Laurdan em Solventes e Bicamadas Lipídicas”. Orientador: Profa. Maria Teresa Moura Lamy. Gabriel Adolfo Cabrera Pasca: “Estudo de Interações Hiperfinas Eletromagnéticas em Co e Compostos Intermetálicos CePd_2Si_2 e TRRh_2Si_2 (TR=Ce, Pr, Gd, Tb, Dy) Utilizando a Técnica de Correlação Angular $\gamma - \gamma$ Perturbada”. Orientador: Prof. Rajendra Narain Saxena (IPEN). Gustavo Troiano Feliciano: “Estudos de Simulação Molecular, Atomística e Estrutura Eletrônica em Macromoléculas Proteicas”. Orientador: Prof. Antonio José Roque da Silva. Maria Carmen Morais: “O Efeito de Estados de Estrutura Alfa no Espalhamento $^{16}\text{O}+^{12}\text{C}$ e na Reação de Captura Astrofísica $^{12}\text{C}(\text{ALFA}, \text{GAMA})^{16}\text{O}$ ”. Orientador: Prof. Rubens Lichtenthäler Filho. Matheus Paes Lima: “Desenvolvimento nas Aplicações da DFT em Materiais Nanoestruturados”. Orientador: Prof. Adalberto Fazzio. Silas Luiz de Carvalho: “Espectro e Dimensão Hausdorff de Operadores Bloco-Jacobi com Perturbações Esparsas Distribuídas Aleatoriamente”. Orientador: Prof. Domingos Humberto Urbano Marchetti. Thiago Ribeiro Fonseca Peixoto: “Análise Forc em Nanofios de Ni e Co e Excitação de Mágns de Superfície em Filmes de O-Fe/W(001) via Speels”. Orientador: Prof. Daniel Reinaldo Cornejo. O Sr. Diretor solicitou a inversão da pauta colocando as comunicações para o final e, não havendo manifestação contrária passou ao **ITEM I.6 – DELIBERAÇÕES DA 446ª SESSÃO DA CONGREGAÇÃO. REUNIÃO REALIZADA EM 26/08/2010.** O **Sr. Diretor** disse que essa prática está sendo utilizada também no CTA e há na página um [link](#) para acessar toda a documentação. **2a. PARTE - O R D E M D O D I A - ITEM III.8 - APRECIACÃO DO**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009. Relator da CPGI: Prof. Cristiano Rodrigues de Mattos. O **Sr. Diretor** retirou o item de pauta devido a impossibilidade da presença da Profa. Maria Eunice que deveria apresentar o relatório. **ITEM II – ASSUNTO REMANESCENTE DAS 439ª, 441ª, 442ª E 446ª SESSÕES DA CONGREGAÇÃO, DE 26.11.09, 25.02.10, 25.03.10 E 25.08.10, RESPECTIVAMENTE: ITEM II.1 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 44 A 48 DO REGIMENTO DO INSTITUTO DE FÍSICA, REFERENTES ÀS COMISSÕES COORDENADORAS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA, PARA ADEQUAÇÃO AOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CoG-5500, DE 13.01.09.** O **Sr. Diretor** disse que para a votação era preciso a maioria absoluta, da ordem de 42 votos, foi colocada uma urna lá fora e solicitou que os membros votassem durante a sessão da Congregação. O **Prof. Valmir Chitta** informou que existe uma adequação necessária do Regimento do IF a essa adequação que diz respeito ao mandato do Coordenador das Coc's. No Regimento consta um mandato de 3 anos e na Resolução é de 2 anos. Precisamos nos adequar de acordo com orientação do Conselho de Graduação. Outra alteração desejada é a composição das Coc's. O que está na Resolução não limita o número de participantes nas Coc's e no Regimento consta 1 representante dos membros Titulares da Comissão de Graduação, 1 representante dos membros Suplentes da Comissão de Graduação e 2 docentes convidados do IF. Um de cursos que participam desse curso, de Departamentos ou outras instituições que participam. Exemplificou dizendo que no Bacharelado há um docente do IME e ainda há a representação discente. No caso da Coc ainda há um docente da Faculdade de Educação. A sugestão da CG, enviada à Congregação, é que tenhamos no Regimento do IF a mesma redação constante da Resolução do Conselho e Graduação, ou seja, uma redação que não limite o número de participantes e que esse número seja decidido pela CG e homologado pela Congregação. O que foi sugerido é que tivéssemos a representação de pelo menos 1 docente de cada Departamento, o que nem sempre é possível. Disse que estão sendo juntadas ao Regimento as atribuições das Coc's para que fique de acordo com a Resolução do Conselho de Graduação. O **Sr. Diretor** informou novamente que a urna se encontrava no saguão e convidou a todos que fossem votar e que a votação ficaria aberta até às 15h00.

ITEM III – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM III.1 - AFASTAMENTOS DOS PROFESSORES GUSTAVO ALBERTO BURDMAN E IVONE FREIRE DA MOTA ALBUQUERQUE, CONCEDIDOS SEM ISENÇÃO DE CARGA DIDÁTICA. (PARECER DA CONSULTORIA JURÍDICA, P.1617/10 – RUSP, de 15.06.10). O **Sr. Diretor** fez um rápido histórico dizendo que se lembrava que o CTA aprovou o afastamento dos colegas sem isenção de carga didática em final do ano de 2008. A Congregação no início de 2009 aprovou a isenção de carga didática para o primeiro afastamento longo, ou seja, apesar do CTA não ter dado a isenção logo depois, acredita que motivado por essa solicitação, aprovou a isenção de carga do primeiro afastamento longo. Por outro lado, como os docentes já estavam em afastamento, não podendo retroagir, foi enviado o assunto à Consultoria Jurídica para avaliação, que depois de efetuada, enviou o parecer que consta da pauta do qual passou a ler o último parágrafo: *“Entretanto, tendo em vista o pedido formulado pelos respectivos Conselhos de Departamento, parece-nos que a questão acadêmica envolvida deverá ser avaliada pela egrégia Congregação da Unidade que melhor poderá definir a aplicação da regra nova aos referidos casos, transferindo assim o ônus da carga didática para o Instituto de modo que os outros docentes assumam a carga didática que inicialmente foi atribuída aos professores Gustavo Alberto Burdman e Ivone Freire da Mota Albuquerque.”* O **Sr. Diretor** colocou o item em discussão e o **Prof. Vito Vanin** reiterou o pedido da Profa. Ivone de afastamento sem carga didática que gerou essa decisão da Congregação a qual espera seja respeitada. O **Prof. Elfimov** perguntou qual era a origem do pedido de afastamento e o **Sr. Diretor** esclareceu que foi um pedido de viagem para colaboração científica. O **Prof. Paulo Nussenzveig** disse que a pergunta era extremamente pertinente e que o Prof. Gustavo Burdman se afastara porque havia recebido uma bolsa da Fundação

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Guggenheim Fellow para um ano de pesquisas nos Estados Unidos, bolsa que carrega junto um enorme prestígio e o Instituto é prestigiado quando alguém daqui recebe uma bolsa dessas e estamos discutindo isenção de carga didática ao invés de estarmos nos congratulando por termos um colega desse nível. O **Sr. Diretor** perguntou se o comentário era válido também para a Profa. Ivone e o **Prof. Paulo** respondeu que os dois foram fazer pesquisa, mas quem teve a bolsa da Fundação Guggenheim foi o Prof. Gustavo; embora a Profa. Ivone tenha imenso mérito, nesse momento não recebeu o reconhecimento. O **Sr. Diretor** colocou em votação e foi aprovado com 31 votos a favor, 4 contra, 1 voto em branco e 1 voto nulo.

ITEM III.2 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES_ABAIXO RELACIONADOS COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DOS SEGUINTE DEPARTAMENTOS JUNTO À COMISSÃO DE BIBLIOTECA, POR 02 ANOS: FAP (a partir de 05.10.10) Titular: Ruy Pepe da Silva. **Suplente:** Aluísio Neves Fagundes. **FMT (a partir de 03.10.10) Titular:** Guennaddi Michailovich Gusev. **Suplente:** Carmen Silvia de Moya Partiti. **FNC (a partir de 01.11.10). Titular:** Prof. José Roberto Brandão de Oliveira. **Suplente:** Prof. Valdir Guimarães.

ITEM III.3 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES ABAIXO RELACIONADOS COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DOS SEGUINTE DEPARTAMENTOS JUNTO À COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, POR 03 ANOS, A PARTIR DE 28.10.10: FGE Titular: Vera Bohomoletz Henriques. **Suplente:** Mikiya Muramatsu. **FNC Titular:** Marcelo Gameiro Munhoz. **Suplente:** Nemitala Added. O **Sr. Diretor** colocou em votação, em bloco, e foram aprovados por unanimidade.

ITEM III.4 - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO QUAL ESTÃO INSCRITOS OS SEGUINTE DOUTORES: MAURO SEBASTIÃO MARTINS, MARIA CANDIDA VARONE DE MORAIS CAPECCHI, IVÃ GURGEL, THAIS CYRINO DE MELLO FORATO, REBECA VILAS BOAS CARDOSO DE OLIVEIRA, KATYA MARGARETH AURANI, JOSÉ OSVALDO DE SOUZA GUIMARÃES, EDITAL IF/102-10. A) Aceitação das inscrições, b) Formação da Comissão Julgadora. O **Sr. Diretor** esclareceu que era um cargo em decorrência da aposentadoria do Prof. Luis Carlos Menezes e colocou em votação a aceitação das inscrições que foram aceitas com 32 votos favoráveis, 3 em branco e um voto nulo. O **Prof. Vito Vanin** apresentou a proposta de formação de banca Titular pelos Professores Manoel Robilotta, Luis Carlos de Menezes, José André Peres Angotti, Professor Titular de Metodologia e Prática de Ensino na UFSC, foi Coordenador Geral de Conteúdos Curriculares da Diretoria de Educação Básica da CAPES em 2008 e hoje dirige o Departamento de Ensino da UFSCar, trabalha em Educação Científica e Tecnológica; Isabel Gomes Rodrigues Martins, da UFRJ, coordena o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência e Saúde do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, trabalha com relações entre Linguagens de Educação e Ciências; Roberto Nardi, do Programa de Pós-Graduação e Educação para Ciências da Faculdade de Ciências da UNESP, trabalha em Ensino de Ciências nas questões relacionadas ao ensino e aprendizagem e a formação inicial e contínua de professores. O **Sr. Diretor** colocou em votação que obteve o seguinte resultado. Primeiro escrutínio: Professores Manoel Roberto Robilotta 2 votos, Luis Carlos de Menezes 2 votos, José André Peres Angotti 2 votos, Isabel Gomes Rodrigues Martins 2 votos, Roberto Nardi 2 votos e 170 votos em branco. Segundo escrutínio: Professores Manoel Roberto Robilotta 1 voto, Luis Carlos de Menezes 1 voto, José André Peres Angotti 1 voto, Isabel Gomes Rodrigues Martins 1 voto, Roberto Nardi 1 voto e 175 votos em branco. Terceiro escrutínio: Professores Manoel Roberto Robilotta 34 votos, Luis Carlos de Menezes 34 votos, José André Peres Angotti 35 votos, Isabel Gomes Rodrigues Martins 35 votos, Roberto Nardi 35 votos, Nestor Caticha 1 voto, Marina Nielsen 1 voto e 17 votos em branco. Foi formada a banca Titular pelos Professores Manoel Roberto Robilotta, Luis Carlos de Menezes, José André Peres Angotti e Isabel Gomes Rodrigues Martins. O **Prof. Vito Vanin** apresentou a sugestão de banca suplente com os Professores Alberto Villani, membro da casa; Arden

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Zylbersztajn, aposentado, que trabalha na UFSC e Frederico Firmo de Souza Cruz que se dedica à área de Física, além de Físico teórico, em Santa Catarina. O **Sr. Diretor** colocou em votação que obteve o seguinte resultado. Primeiro escrutínio: Professores Alberto Villani 1 voto e 107 votos em branco. Segundo escrutínio: 108 votos em branco. Terceiro escrutínio: Professores Alberto Villani 33 votos, Arden Zylbersztajn 33 votos, Frederico Firmo de Souza Cruz 33 votos e 12 votos em branco. Foi formada a banca de suplentes com os Professores Alberto Villani, Arden Zylbersztajn e Frederico Firmo de Souza Cruz.

ITEM III.5 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS PARA 2011. O **Prof. Valmir Chitta** resumiu os encargos didáticos de 2010 e mostrou dois números para discussão que são os encargos didáticos dos seis Departamentos e o total do Instituto. Temos então o total de créditos que foram ministrados no primeiro e no segundo semestres de 2010 e o total de professores envolvidos nessas disciplinas. Isso nos dá a média de encargos didáticos do IF, por professor, por semestre. Esclareceu como chegam nesses números e como obtêm a carga horária total ministrada pelos docentes do IF, ou seja, o numerador para obter aquela média. São docentes ministrando disciplinas somente na Graduação, docentes ministrando disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação simultaneamente, disciplinas ministradas por docentes aposentados ou por Pós-Doutores. Somando os créditos ministrados nessas quatro situações se obtém o numerador. Esclareceu como se determina quais os docentes utilizados no denominador para obter a média do Instituto. São docentes ministrando disciplinas só na Graduação, docentes gozando licença prêmio, de isenção de carga ou devendo carga, ou seja, docente que deveria estar na planilha de encargos didáticos e, por algum motivo, não está naquele semestre. Disse que disciplinas da Pós-Graduação não são contabilizadas para o numerador e que, no final de sua exposição, voltará o assunto para explicá-lo. Docentes ministrando disciplinas na Pós-Graduação, na Graduação e simultaneamente na Pós-Graduação, gozando bônus noturno, com afastamentos sem prejuízo de vencimentos ou isentos não são contabilizados no denominador. São docentes que estão fora das contas do IF. Os docentes que estão ministrando disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação, simultaneamente, têm os créditos contados para o numerador, mas o professor não conta no denominador. Esclareceu a alguém que perguntou que isenção de carga é o que antigamente se chamava de carga dupla. Um docente que foi isentado pelo Departamento de dar carga didática. Os isentos são o Diretor e os docentes que estão afastados, por exemplo, participando de um sindicato ou algo do gênero. Respondeu a alguém que não sabia o que é carga dupla; esclareceu que o que conta é o número de créditos que o docente está ministrando quatro, seis, oito doze e ele conta uma única vez no denominador, então o que a pessoa está chamando de carga dupla está sendo contada. Disse que não gostaria de usar o termo carga dupla porque é preciso outra justificativa a partir das regras que estão sendo colocadas aqui. Para se ter uma ideia do total dos encargos didáticos do IF, apresentou uma série de tabelas com dados do IF, do primeiro semestre de 2010, quando tivemos 47 disciplinas oferecidas para a Física, 5 para a EP e 13 para outras Unidades, num total de 65 disciplinas oferecidas, com 219 turmas e a somatória de créditos, por semana, 792. Esses créditos são distribuídos entre docentes e pós-doutores e temos 68 docentes envolvidos em disciplinas do IF, 27 docentes na EP, 16 docentes em outras unidades. Tivemos 3 docentes ministrando disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação simultaneamente, 3 docentes aposentados e além disso 2 Pós-Doutores contribuindo com encargos didáticos na EP. Somados os créditos todos temos 684 créditos que constavam como créditos ministrados pelo IF, por docentes. Disse que temos no total 792 créditos, 684 somando quem está sendo levado em consideração na carga didática; os 108 faltantes são os dos Monitores Bolsistas. Tivemos 29 Monitores Bolsistas colaborando com as disciplinas da Graduação, 39 Monitores PAE e 23 Monitores C envolvidos diretamente com disciplinas da Graduação. Temos um número um pouco maior de Monitores C que são monitores de projetos e de outras atividades que não sejam relacionadas diretamente com disciplinas da Graduação. Para finalizar a tabela mostrou os docentes que foram considerados sem encargos didáticos na Graduação: são 12 docentes ministrando disciplinas

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

só na Pós-Graduação, 9 afastados com afastamentos de longa duração sem prejuízo de vencimentos e os isentos como o Diretor e os docentes que estão exercendo cargos em sindicatos. Há 3 docentes gozando licença-prêmio, 3 com bônus noturno e 3 com isenção de carga e 1 docente devendo carga, total de 31 docentes. Resumiu mostrando o total de 145 docentes do IF, sendo docentes na Graduação, na Pós-Graduação e sem encargos; total de docentes para o cálculo da média do IF que são 118 e carga horária total para o cálculo da média de 684 mais a dos Monitores bolsistas, 792. A média de encargos didáticos por professor para o IF, para o primeiro semestre é de 5,80. Mostrou os Departamentos que estão abaixo e os que estão acima da média ou na média e, também, uma projeção para o segundo semestre que indica uma pequena queda da média, para 5,29. São 593 créditos ministrados por essa categoria, com 112 professores envolvidos e, de novo, Departamentos abaixo e acima da média. Disse que esse foi o resumo do que aconteceu nos dois semestres de 2010 e pediu desculpas por que a CG só enviou aos Departamentos nesta última semana. Disse que a CG decidiu liberar essa opção para 2011 um pouco antes de enviar aos Departamentos, para não atrasar a opção de carga didática. O **Prof. Alejandro** sugeriu que no futuro houvesse uma terceira coluna com a média anual da carga didática. O **Prof. Valmir** prosseguiu dizendo que foram aprovadas na Congregação, em 2009, algumas regras para distribuição de encargos didáticos e que gostaria de apresentar alguns itens aprovados e comentar a respeito porque a implementação do que foi aprovado esbarra em algumas regras anteriores que eram usadas para a distribuição dos encargos didáticos. Disse que gostaria de trazer isso à discussão e, como foi uma proposição dos Chefes de Departamento, gostaria que fosse rediscutido e adaptado às necessidades da CG. O primeiro deles é “a cada ano, com a devida antecedência, a CG divulga as planilhas dos dois semestres anteriores contendo os dados de cada docente, Departamento, do IF integral e do período. Os dados devem incluir também as disciplinas da Pós-Graduação. Como a grande massa da carga horária é da Graduação a CG se encarrega de organizar, administrar e divulgar a planilha.” Esses dados foram enviados aos Departamentos e, infelizmente, sem a devida antecedência, desculpou-se. O problema, neste caso, está em como os dados devem incluir as disciplinas da Pós-Graduação e, respondendo a pergunta do **Prof. Said**, informou que ainda não havia um consenso de como tratar a carga horária das disciplinas de Pós-Graduação e a CG tentou curtocircuitar esse problema eliminando as disciplinas da contagem do numerador e do denominador. Então, os créditos de uma disciplina que um professor ministra na Pós-Graduação não entram no numerador e o professor não entra no denominador. Todo professor ministrando simultaneamente disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação, contamos os créditos da Graduação no numerador, mas o professor não conta no denominador. Solicitou sugestões diferentes. Prosseguiu, enumerando o segundo ponto que é “a CG apresenta também aos Departamentos a previsão de carga horária média por docente para os dois semestres do próximo ano, definida como quociente entre a carga horária total, Graduação e Pós-Graduação, prevista para o ano seguinte e o número total de docentes em atividade, descontados os afastamentos institucionais, os de longa duração do tipo aprovado na Congregação, cobranças previstas de carga dupla remanescente e cobranças previstas de bônus noturno. Cada Departamento se encarregará da fração correspondente ao número de docentes do Departamento constante no denominador da razão acima. Disse que existe um problema de logística para que se possa fazer isso porque precisa de informações antecipadamente, dos Departamentos, sobre quais docentes solicitarão bônus noturno, isenção de carga e os que estarão afastados. Assim, fornecer essa média, que é praticamente estável, sendo a do primeiro semestre um pouquinho mais elevada em torno 5,75 créditos por professor e do segundo semestre 5,25. É uma boa indicação de qual é a carga didática que cada professor tem que cumprir. Disse que é melhor utilizar os dados dos semestres anteriores do que tentar fazer uma previsão semestre a semestre ou ano a ano. Os Departamentos enviam a CG informações de como sua carga didática será distribuída entre os docentes, contudo, disse que sem saber as disciplinas que serão ministradas, não vê como essa informação possa agilizar o processo. O

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

procedimento usual de opção por disciplinas e carga horária é lançado e deve ser feito simultaneamente para os dois semestres; cada docente faz sua opção procurando equilibrar sua carga horária média em relação ao IF ou a determinada pelo Departamento solicitando disciplinas, número de turmas, isenções etc. Disse que há um problema técnico de como vão tratar as prioridades. Apenas tem definidas as prioridades de encargos didáticos à medida que forem atribuídas as disciplinas do semestre anterior, principalmente nas disciplinas que são feitas aos pares, como por exemplo, Introdução à Física e Física I, Física III e Física IV, Física Experimental I e Física Experimental II. Disse que precisa ter os encargos didáticos do semestre anterior para ter a tabela das prioridades do semestre seguinte. Foi essa a razão que a CG usou para liberar o formulário de manifestação de prioridades e o de opção de encargos didáticos somente para o primeiro semestre de 2011. Imagina que a CG poderá ter uma primeira versão da distribuição para o primeiro semestre de 2011 até o final de outubro. Por isso a CG decidiu quebrar a simultaneidade da opção nos dois semestres. Após o período de opção, a CG envia aos Departamentos a proposta preliminar de distribuição para ciência e manifestação. Disse que a CG pretende, após preenchimento do formulário de opções, fazer uma primeira distribuição de carga didática e será enviada aos Departamentos uma comunicação acerca dos professores que não fizeram a opção informando que estarão sujeitos a serem indicados pela CG para o cumprimento de um encargo didático ou perguntando se o Departamento o está isentando, ou não. Havendo necessidades de ajustes a CG, através de seus representantes nos Departamentos, procura os docentes e propõe alterações. A CG monitora, também, a carga média de cada Departamento e havendo desajustes persistentes o Chefe do Departamento é contatado para procurar soluções. Disse que isso ainda não está regulamentado; a CG apenas pode constatar que existem os desajustes ou não. Será mantido o mecanismo atual de bônus noturno, gerido pela CG, que fará também a gestão de contabilidade de cargas duplas anteriores a esse procedimento. Disse que as cargas duplas anteriores a 2007 foram enviadas aos Departamentos e que existe o problema de não se saber como vamos tratar carga dupla entre 2007 e 2009. Ocorreu uma discussão na Congregação que apenas seria considerada carga dupla uma carga de 12 horas, mas não foi votado e, portanto, não foi implementado. Disse ser preciso que se discuta como os créditos ministrados entre 2007 e 2009 serão contemplados. O **Prof. Alejandro** disse entender que a Congregação tomou a decisão, num passado recente, de regulamentar o acordo de cavalheiros e que a carga didática era responsabilidade do IF, dado que apenas temos dois cursos, e não exclusivamente dos Departamentos. Essa foi a questão de princípio que ficou estabelecida e agora, na hora de implementar, ficou claro que é preciso uma regulamentação. Sugeriu que essa regulamentação de casos que são claros deveria ser sugerida pela CG para aprovação da Congregação. O **Sr. Diretor** disse ter entendido que enquanto isso, dentro dessa proposta, a CG continuaria tendo toda autonomia para fazer a opção da carga didática. A **Sra. Patrícia** disse que vê com preocupação a opção de carga didática não ser anual, porque se resolvemos alguns problemas, voltaremos a ter outros, como por exemplo, reorganizar o fato de os professores darem doze horas semanais num ano. Como sugestão disse que em vez de os Departamentos enviarem quais as opções que os professores terão de crédito, enviarem um levantamento de quais professores terão um licenciamento naquele ano. Prosseguiu dizendo que gostaria de entender porque se precisa de pós-doutores para ajudar na carga didática se os professores fazem opção de 12 horas semanais anuais, por que a conta não fecha, a média é menor. O **Prof. Valmir Chitta** respondeu que o que falta é professor por isso precisamos de pós-doutores e monitores bolsistas, porque não temos professores para todas as disciplinas. Disse que a média calculada é menor que seis porque temos cursos de quatro créditos e Enem sempre a média vai chegar a seis. O **Prof. Adilson** disse que entende que a inclusão da Pós-Graduação vai modificar um pouco, dar um incremento, mas não resolverá o problema que para ser resolvido deve ser encarado de maneira mais ampla. Outras Universidades já fizeram isso, fizeram a contabilidade de todas as atividades acadêmicas. O **Prof. Alejandro** disse concordar plenamente, entretanto quando a

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Congregação passou para os Departamentos a responsabilidade da carga eles podem fazer esse cálculo. O próprio Departamento pode sugerir uma hora para um docente e vinte horas para outro, considerando que toda essa conta fica não para o IF, mas para o Departamento, uma vez que assim reza o Estatuto. Disse que devem ser pesadas as várias atividades, mas como implementar será uma responsabilidade do Departamento. A **Profa. Carmen Prado** falou sobre os créditos da Pós-Graduação, sobre como seriam contabilizados se com quatro horas, com seis horas, como seria feito. Disse que é muito complicado de ser feito na Pós-Graduação porque de forma diferente dos cursos de Graduação, existem atividades extras que são controladas pelo professor como cursos experimentais, várias horas de atendimento misturadas nos Laboratórios de Pesquisa, cursos teóricos com atividades como seminários etc. Outra coisa complicada é que a regulamentação dos cursos de Pós-Graduação é completamente diferente dos de Graduação. Não existem disciplinas permanentes na Pós-Graduação, até ao contrário elas necessariamente caducam após cinco anos de cadastramento, desaparecem do sistema e têm que ser inteiramente refeitas. A ideia é que os cursos de Pós-Graduação na Universidade são coisas coladas com os temas mais atuais de pesquisa, que atendem ao perfil dos docentes, que atende às características do corpo discente que flutua com mais velocidade, de forma diferente etc. Concluiu que os cursos do IF têm uma dinâmica tal que a cada semestre são propostos novos cursos que são aprovados de novo pela CPG. Nada impede que um professor num determinado semestre proponha mudar a estrutura do curso de Quântica dando menos horas de aula em sala, propondo outros tipos de atividade, de Laboratório etc. O curso tem quinze horas de carga horária contada, divididas entre aulas expositivas, atividades de laboratório, outras atividades etc. A própria definição do que é curso de quatro horas ou de seis horas não é muito clara e seria trivial que a partir do semestre seguinte todos que propusessem cursos deveriam propor cursos de seis horas de sala de aula para todos os cursos, se fosse desejo do docente. Quando essa discussão começou e perceberam a dificuldade, para preservar a Pós-Graduação, decidiram excluí-la dessa contabilidade. Esclareceu que isso não significa excluí-la do Janus ou do Júpiter ou do resto. Do ponto de vista do docente, no seu registro na Universidade, a carga horária é aquela. Funciona do mesmo jeito do bônus noturno ou o resto numa contabilidade interna nossa. Assim, tirando do numerador o denominador, fica assim e a CPG assumiu o compromisso de ter até quinze cursos por semestre, o que não tem acontecido em todos os semestres, em alguns tem havido por volta de treze cursos, e o compromisso assumido pela CPG, no CTA, de procurar na medida do interesse das disciplinas diversificar os docentes que ministram os cursos. Diversificar os Departamentos e as áreas de pesquisa, o que tem sido feito. Disse que sua compreensão, na qualidade de Presidente da CPG, pelo que escuta dos representantes dos Departamentos, é de que isso deu certo e não há nenhuma demanda para mudar. A **Profa. Marcia Fantini** disse que a explicação do Prof. Valmir ajudará muitos Chefes de Departamento a definir qual será o *modus operandi* daqui para frente, terão que trabalhar com esses números médios de 5,75 e 5,25 por semestre. O que poderá fazer o Chefe do Departamento para chegar nesse número, indagou. A primeira alternativa são os Pós-Doutores cujo trabalho supervisionado pelo supervisor e que, ao ministrar uma disciplina, deve estar acoplado aos coordenadores da disciplina ou à pessoa que o supervisiona. Disse que foi feito no Departamento de Física aplicada e que teve um bom resultado porque o Chefe do Departamento é informado pelos Coordenadores sobre o trabalho desses Pós-Doutores. A segunda coisa que um Chefe de Departamento pode fazer é não assinar um afastamento. Ele tem uma planilha com todas as horas dos docentes e na hora de fazer essa contabilidade pode pedir aos que tem um número de horas mais baixo que supram essa deficiência nos semestres X, Y ou Z ou, numa emergência, não assinar afastamentos. Outra possibilidade do Chefe de Departamento é fazer a contabilidade da Pós-Graduação. Por exemplo, citou o curso que ministra na Pós-Graduação com o Prof. Manfredo no qual cada um soma suas horas de dedicação e, como consideram que seja um curso de quatro créditos, dois para cada um. Essa contabilidade com um número menor de pessoas é muito fácil de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

fazer. Sugeriu que daqui para frente se trabalhe com esses dois números: 5,75 e 5,25, se incentive o trabalho dos Pós-Doutores, juntamente com seus supervisores ou com os coordenadores de disciplina, ou numa emergência não se assine afastamentos. A **Profa. Kaline** disse que esses números 5,80 e 5,25 deveriam ser 6 porque há uma grande quantidade de Monitores A dando aula e que por isso o número deveria diminuir. O **Sr. Diretor** resumiu dizendo que houve apenas uma questão de encaminhamento, a do Prof. Alejandro. Disse que o fato que motivou a presença do Prof. Valmir foi a Congregação ter aprovado que a CG deveria apresentar aos docentes a opção de carga anual e ela foi feita semestral. Disse que as questões departamentais devem ser resolvidas pelos Departamentos e não na Congregação. Entende que a CG teria a aprovação da Congregação para ter liberdade no sentido de formular, adequar e regulamentar essas regras para que não haja uma punição à CG por não seguir uma decisão anterior da Congregação. Essa regulamentação é apenas para tornar operacional e o ajuste entra como um ajuste de segunda instância. Sugeriu que a Congregação dê à CG prerrogativa para continuar fazendo isso e com um intervalo de tempo para que o assunto possa ser apreciado na próxima reunião da Congregação. A **Sra. Patricia** sugeriu que não fosse revertida a opção anual. O **Prof. Alejandro** comentou que a CG teve dificuldade neste primeiro semestre de 2011, por causa da questão das prioridades, de implementar a opção anual. Disse que houve um problema técnico de prioridades, de conciliar as prioridades. Propondo-se uma sugestão de como resolver isso, volta a ser anual. Outra questão é o programa de Monitores bolsistas que é um programa de treinamento, não um programa de mão de obra e a CG foi incumbida, há mais de um ano, de fazer uma proposta de programa de treinamento de Monitores bolsistas. Disse julgar que isso é importante para que se tenha no denominador um número de Monitores bolsistas aceito pela Congregação, não como mão de obra, mas como um programa de treinamento importante para o estudante. A **Profa. Marília Caldas** apontou o problema da formação da carga didática anual simultaneamente, que já é antigo, um problema operacional que existe por causa das famosas prioridades e não vai funcionar nunca desse jeito. É preciso que a carga seja anual porque o professor tem o direito de saber o que vai fazer no próximo ano e não o que fará amanhã. O que desejam é que isso funcione, disse. Que se possa ter a carga didática anual. A única coisa que é impossível fazer é a opção simultânea e será dado um prazo para que em determinado ano se possa ter a carga didática daquele ano e do seguinte, inteira. Disse que não é possível fazer semestre 1 e semestre 2, ao mesmo tempo. Tem-se que fazer o semestre 1 e, no máximo, em trinta dias fazer o semestre 2 do ano seguinte para que funcione todos os anos de uma forma matemática. O **Sr. Diretor** informou que a Assistência Acadêmica está tentando resgatar a questão da prioridade e foi em busca da definição e de onde foi aprovada a prioridade deste IF. Até o momento, a única informação que há é uma ata do ano de 1973 que contem um comentário do Prof. Ernest Hamburger referente à proposta da Comissão de Ensino para designação dos coordenadores do curso e novas disciplinas para o ano letivo, que afirma ser favorável ao processo de rodízio e prioridade e que o mesmo pode ser implantado sem ferir suscetibilidades. Não tem sentido e nem se justifica a renovação anual dos coordenadores pois os responsáveis se interessariam pouco pelas disciplinas; julga que o prazo razoável seria de dois anos. Prosseguiu dizendo que as buscas vão continuar. A **Profa. Carmen Prado** disse que queria reforçar uma informação recebida de que na última reunião do Conselho Universitário foi aprovada a criação de cargos de professor substituto na USP que podem facilitar e favorecer o afastamento de docentes com Pós-Doutores etc. e que deveríamos investir nisso. O **Sr. Diretor** disse que já fora comentada hoje, nesta Congregação, a publicação da Portaria no DO e que todos os membros receberão uma cópia. O **Prof. Valmir** comentou sobre a fala da Sra. Patricia com relação à implementação anual dizendo que a CG não vê nenhum problema desde que se possa contornar a questão das prioridades. Ou se muda a forma como as prioridades são atribuídas ou não é possível fazer simultaneamente, por causa do intervalo de tempo. Outro comentário é sobre o que foi dito pela Profa. Carmen sobre a contagem apresentada aqui, a qual tentam que seja o mais próxima possível do que é

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

apresentado para a Universidade. Existe uma diferença no número de créditos que constam no Júpiter para cada docente e o que é computado aqui. Disse que é preciso tomar-se um pouco de cuidado porque no Júpiter, numa disciplina de seis horas, contam-se as seis horas, tantos dias ministrados durante o semestre, quantas semanas e divide-se por quinze semanas que é o período ideal entretanto, neste semestre por exemplo, temos entre dezesseis e dezessete semanas por disciplina então uma disciplina de seis horas aparece com seis horas e sessenta, mais ou menos e o que se conta aqui é o seis e não o que está no Júpiter. Para nós ter um número um pouquinho maior no Júpiter é bom porque ajuda na hora de pedir um novo claro. O **Sr. Diretor** propôs que a CG traga na próxima reunião um novo texto que seja operacional e a proposta foi aprovada por unanimidade. **ITEM III.6 - RECURSO DA ALUNA MARIA DEL CARMEN SANZ LOPEZ, DO IAG, REFERENTE AO INDEFERIMENTO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO IFUSP, PARA CURSAR A DISCIPLINA 4300114 – FÍSICA EXPERIMENTAL II.** O **Prof. Valmir** esclareceu que a aluna ingressou em 2009 no IAG e na estrutura curricular daquele ano, do curso dela, os pré-requisitos para cursar essa disciplina são ter sido aprovada em Física Experimental I e estar cursando simultaneamente Física I. Ela foi reprovada em Introdução à Física e por isso não está cursando Física I neste semestre, o que a impede de cursar a disciplina desejada por que não tem os pré-requisitos. Por esse motivo a CG negou o recurso. O **Prof. Américo** disse que a aluna dá a entender que houve uma duplicidade de critérios porque alguns alunos requereram e conseguiram e que gostaria de saber se isso procede ou não. O **Prof. Valmir** esclareceu que o único critério adotado foi o de que mesmo que o aluno tenha sido reprovado em Introdução à Física, com nota de reprovação maior ou igual a quatro, a CG permite a quebra de pré-requisito para cursar Física I; estando matriculado em Física I e tendo sido aprovado em Física Experimental I é liberado para fazer Física Experimental II, mas tem que estar cursando Física I. O **Prof. Manoel** perguntou por que um pré-requisito é quebrado. O **Prof. Valmir** respondeu que a CG está tentando, de alguma forma, ajudar alguns alunos que tiveram um desempenho um pouco melhor. Concordou que ou se estabelece um pré-requisito ou não, entretanto a quantidade de requerimentos recebidos pela CG solicitando quebra de pré-requisitos é enorme. O **Prof. Manoel** disse que há requerimentos para quebra de pré-requisitos porque há quebra de pré-requisitos, se não houvesse a quebra não haveria requerimentos. O **Prof. Valmir** disse que todo aluno tem o direito de fazer o requerimento e a CG tem o dever de aceitar ou não. O **Prof. Vito** defendeu o direito de despachar caso por caso, individualmente, porque os alunos são diferentes. Lembrou que o IF abrange uma população de aproximadamente quatro mil alunos, contando os nossos alunos de graduação mais os alunos de graduação da EP e todos os outros cursos que têm aula conosco. Todo ano alguns alunos perderão um dos pais e todo alguns perderão os dois pais. Há várias situações particulares para as quais a devemos atentar e a CG tem o direito, a obrigação e o dever de examinar caso a caso e despachar como entende. Sugeriu que isso deveria estar escrito e evitaria o pedido. O **Prof. Valmir** informou que os critérios foram enviados a todas as unidades para as quais o IF ministra disciplinas com o pedido de divulgação na CG e na Seção de Alunos, portanto os alunos estão cientes. O **Sr. Diretor** colocou em votação e o resultado foi de 32 votos contrários, 1 votos a favor e 2 votos em branco o que indica que a Congregação não acatou a solicitação da estudante. **ITEM III.7 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009. Relator do SBI/IFUSP: Profa. Carla Goldman.** A **Profa. Carla Goldman** informou que o relatório de 2010 aparecerá mais cedo porque estão compactando as informações. Falou sobre o relatório de 2009 informando sobre a aquisição de livros, num total de treze mil reais para livros nacionais e oitenta mil reais para livros importados. Disse que a biblioteca adquiriu noventa e sete livros com a reserva técnica de docentes, referente aos projetos FAPESP, número considerado grande em relação ao número de livros comprados com verba RUSP. Um projeto da CPG, como doação, permitiu adquirir mais vinte e um livros, num total de seiscentos e quatorze livros. Aquisição de cento e noventa e oito periódicos nacionais e importados, no valor de duzentos e dois

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

mil reais. Houve quatro novas assinaturas sugeridas por docentes. Com relação à preservação e conservação do acervo chamou atenção para a quantidade de livros danificados por uso e que foram conservados e encadernados, quatrocentos e cinquenta e quatro livros e quatrocentos e oitenta e seis periódicos, num total de vinte e dois mil reais. Houve ainda um gasto de dezessete mil reais com apenas dezenove volumes que foram danificados por goteiras. Informou que pediram ao SIBI uma verba extra para a execução desse serviço. Mostrou que 65 volumes foram recuperados na oficina de conservação da biblioteca, iniciativa dos funcionários, o que tem ajudado muito na conservação dos livros e poupado muito da verba destinada a isso, além de ensinar aos alunos como fazer a conservação e encadernação dos livros. Informou que o acervo geral é de cento e noventa e dois mil duzentos e trinta e cinco unidades contando livros, periódicos e teses. Há um total de cinco mil e cento e oitenta e nove exemplares de teses, número que deve ser considerado pela metade dado que há muitas em duplicidade. Comunicou que em 2009 a biblioteca recebeu um prêmio de mil e quinhentos dólares por ter sido a biblioteca onde houve maior número de acessos às bases de dados periódicos eletrônicos e *e-books* da USP. Informou que foi realizada a semana do livro e da biblioteca e que em outubro próximo voltará a acontecer e espera que com maior participação. Informou a participação da biblioteca na Olimpíada Solidária de Estudos, programa ligado a uma ONG, que contava o número de horas de estudo dentro da biblioteca e gerava um valor para compra de livros. A participação no projeto foi uma iniciativa da Profa. Helena Petrilli. Falou sobre o Programa de Avaliação da Qualidade de Produtos e Serviços que distribuiu questionários para usuários da biblioteca que quisessem participar e foram preenchidos mais de 220 questionários. Foram detectados alguns problemas, dentre eles o número insuficiente de exemplares de livros, reclamação recorrente dos alunos da graduação, e uma solicitação importante foi a de reativação da assinatura periódico do *Physical Review* em papel. Disse que tentarão uma solicitação especial junto ao SIBI no sentido de obterem a reativação. Outra reclamação foi o ambiente físico e o horário de funcionamento da biblioteca, sobretudo no período noturno, que foi considerado deficitário. Disse que os docentes que dão aula no período noturno reclamaram que a biblioteca está fechada já no segundo tempo de aula, não abre aos finais de semana e nem nos feriados prolongados. Sugeriu que o assunto seja discutido no futuro embora saiba das dificuldades. Prosseguiu dizendo que é inadequado o serviço de empréstimo entre bibliotecas, cujo tempo de permanência do empréstimo é pequeno, e que há uma solicitação de alteração do regulamento. O SIBI inaugurará nesta semana o Sistema Integrado de Empréstimo entre Bibliotecas que permitirá que se retire, com a carteirinha da USP, qualquer livro em qualquer biblioteca. Disse que as bibliotecas do IQUSP, do IME e da FD ofereceram muita resistência ao sistema, mas acabaram concordando. Apontou a insatisfação geral da USP em relação ao sistema DEDALUS, no qual ninguém consegue encontrar nada, o que motivou uma atualização que está em andamento. Falou sobre o serviço aos usuários e a circulação e empréstimos em 2009, quando sessenta e um mil usuários adentraram à biblioteca e tiveram um procedimento, média de duzentos e cinquenta cinco usuários por dia. Com relação a empréstimos entre bibliotecas, considerando-nos como biblioteca fornecedora foram feitos 290 empréstimos de livros e periódicos e como solicitadora 509 empréstimos. O banco de dados da base da produção científica do IFUSP, no DEDALUS, mostra um total de 798, em 2009, considerando-se artigos em periódicos nacionais, internacionais, teses, trabalhos, eventos, resumos de eventos, trabalhos publicados em anais de eventos, monografias, pareceres cadastrados de editores de periódicos. No tocante à projetos em andamento, falou sobre o ante projeto de reforma do espaço físico da biblioteca. Disse que em conjunto com alguns alunos da Escola de Engenharia de São Carlos foi feito um projeto, que não foi satisfatório, que foi motivo de muitas reuniões, muitas críticas e sugestões até que foram dadas novas ideias pelo Prof. Renato, como um novo meio andar sobre a biblioteca que poderá ser feito sem prejuízo do uso do andar de baixo. Outro projeto em andamento é a digitalização dos *preprints* antigos do IFUSP para acesso livre pela web. A **Profa. Carmen Prado** informou que a Pró-Reitoria de Pós-

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Graduação está preocupada com isso e ela acredita que virá de lá alguma ajuda, como mão de obra, por exemplo. A **Profa. Marília Caldas** perguntou se os números relacionados às publicações haviam sido fornecidos pelos Departamentos porque ela própria questionava os dados que considerou insuficientes. O **Sr. Diretor** esclareceu que isso é o que foi alimentado, nem sempre tudo é colocado no sistema. Disse estimar que a produção do IF é quatro vezes maior do que os quase oitocentos cadastrados. Por isso, disse que se deve fazer com que os Departamentos alimentem o sistema cada vez mais. O **Prof. Alexandre Suaide** esclareceu que segundo o currículo Lattes, que agora consta do site do IF, tivemos 321 artigos publicados em 2009, excluindo as duplicidades. Perguntou se há algum projeto em andamento na biblioteca para estudar a viabilidade de aquisição de livros em formato eletrônico e se instalar empréstimo eletrônico de livros, o que resolveria em grande parte o problema de espaço, de falta de exemplares para empréstimo, principalmente para os livros mais básicos para os alunos de graduação. A **Profa. Carla** respondeu que há um banco de livros enorme, *ebooks*, cujo acesso é livre. A assinatura, cara como a da CAPES, foi feita pela USP. Há um grande número de livros sem nenhum interesse, mas há também livros de grande interesse. Isso pode ser visto no site da biblioteca. A **Profa. Marília** questionou se existem, nesses *ebooks*, livros básicos e o **Sr. Diretor** esclareceu que não há, apenas nas engenharias e nas biológicas.

ITEM 1.4 - COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O **Prof. Alejandro** comunicou que nesta gestão as reuniões do Conselho Universitário ficaram muito simplificadas e muito interessantes, uma vez que foi diminuído seu horário. Destacou uma comunicação dos Pró-Reitores, no caso do Pró-Reitor de Pesquisa, que colocou 75 bolsistas à disposição das unidades para dar apoio técnico na confecção de suas páginas institucionais, em inglês, numa linguagem internacional. Destacou a eleição de um membro docente para compor o Conselho Deliberativo do IEA na vaga decorrente do término do mandato do Prof. Julio. Foi escolhido o Prof. Euclides, representante da Congregação da Faculdade de Medicina, candidato único, com 87 votos. Uma novidade, antigo pleito dos membros do Co, foi que o Conselho Universitário não continuasse sendo simplesmente um grande CTA, que discutisse apenas as questões administrativas. As questões mais profundas, políticas ou acadêmicas, deverão ser discutidas a partir da próxima reunião quando acontecerão Conselhos Universitários temáticos. Os temas da próxima reunião serão a progressão horizontal da carreira docente já aprovada, mas sem regulamentação de procedimento; discussão que está sendo feita em conjunto pelas três universidades paulistas. Outro tema, importante para discussão no início de uma gestão reitoral, é a estrutura de poder das eleições, basicamente a de Reitor. Sugeriu uma reunião para subsidiar a posição do representante da Congregação do IFUSP junto ao Co, bem como para conhecer o pensamento da nossa comunidade sobre esses temas. Na reunião seguinte o tema será a carreira não docente que vem sendo discutida há muito tempo. Prosseguiu comunicando um item de pauta suplementar que foi a concessão da medalha Armando de Salles Oliveira, que homenageia pessoas que foram importantes para a Universidade, que contribuíram de alguma forma. A medalha foi instituída pela ex Reitora, Profa. Suely Vilela e premiou até agora os demais ex Reitores. Desta vez foram indicados os nomes dos Professores Suely Vilela e Celso Lafer, tendo sido este indicado com 88 votos contra 72 votos para a Profa. Suely Vilela com a observação da bancada dos alunos que considerou que a atitude dela de chamar a Polícia Militar ao campus por ocasião da greve dos alunos, a desabonava para o prêmio. Outro caso que está em debate, informou, para o qual já foi criada uma Comissão, é a cartilha a ser seguida pela unidade que desejar criar novos cursos, que estabelecerá diretrizes para atender itens como necessidade, mercado, custo, duplicidade etc. Disse que a COP apresentou as diretrizes orçamentárias, como em todas as reuniões, informando como foi gasto o dinheiro, a evolução do ICMS e que a USP está numa situação financeira confortável. Como novidade informou que na última gestão reitoral foram criados, pela Assembléia Legislativa, cinco mil cargos de professores para regularizar os temporários e os precários. Contudo, disse, foram usados quase todos e restaram apenas 120 cargos disponíveis para a Universidade

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

o que provocou um novo pedido à Assembléia Legislativa de 2655 novos cargos. Esse pedido já foi depositado, mas ainda não foi votado. Esses cargos são importantes para reposição de cargos por falecimento, por aposentadoria etc. Disse que a Reitoria informou que está preparada para pagamento de gatilhos de casos incontroversos. Informou, também, que os professores aposentados que desejarem o firmar o termo de adesão para uma participação voluntária não precisam ser obrigatoriamente da unidade, nem mesmo da USP, podem ser de fora desde que tenham o notório saber. Comunicou sobre a tabela de vagas para o vestibular que foi aprovada *ad referendum* do Conselho Universitário por conta do prazo para realização. O **Prof. Americo Kerr** disse que no referente à criação de cursos, citada anteriormente, houve também fechamento de cursos e, apesar de não constar do documento que entrou na pauta a discussão ocorrida na mídia de que o que parece estar por trás desse fechamento de cursos envolve um conceito de mercado, ou seja, os cursos que não têm apelo mercadológico seriam fechados o que do ponto de vista da Universidade é lamentável porque deveria levar-se em conta a relevância acadêmica. Outro ponto observado por ele foi com relação à ação do gatilho. Disse que apesar de a Universidade, aparentemente, estar disposta a resolver a questão deve entregar em juízo as informações para que as contas sejam feitas, o que não fez até o momento. Fez uma entrega informal, acertada com a ADUSP, para acelerar o processo. Foi colocado no sistema MARTE para que as pessoas pudessem corrigir seus números. Disse que está faltando agilidade nisso e isso está emperrando o prosseguimento da ação. Comunicou que a ADUSP encaminhou uma carta aos membros do Conselho Universitário para que eles estivessem informados antes da reunião, porque a Reitoria dá a impressão que está solucionando o assunto e, de fato, não está. Há coisas básicas que ela não está resolvendo. O **Sr. Diretor** informou que a discussão maior sobre o fechamento de cursos foi feita na reunião do Conselho de Graduação. **ITEM 1.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES.** O **Prof. Valmir Chitta** esclareceu que esse documento foi trazido à Congregação do IF para ser discutido, mas não houve sugestões, foi acatado o documento que estava sendo proposto por uma Comissão requisitada pelo Reitor para preparar um documento sobre a criação de novos cursos e os cursos que tínhamos na USP. Foi longamente discutido no Conselho de Graduação e encaminhado ao Conselho Universitário. Lembrou aos docentes que deveriam fazer sua opção de encargos didáticos até amanhã, às 18h00, o que facilita muito o trabalho da CG na atribuição de carga didática. A **Profa. Carmen Prado** comunicou o prêmio lançado pela Presidência da República que premiará com oito mil reais um aluno de cada um dos programas nível sete da CAPES, num conjunto de áreas onde a nossa está incluída. A tese tem que ter sido defendida entre 1º de janeiro e 29 de outubro deste ano. Há um link para o edital na página da CPG que informa áreas, temas, regras etc. A documentação deverá ser enviada em formato doc. com ano da tese, versão do Word etc. Informou, ainda, que a nota sete da avaliação do nosso programa de pós-graduação foi mantida pela CAPES embora não tenhamos tido muito bom em todos os sub-itens. A CAPES avalia cinco grandes quesitos: a proposta do programa; a qualidade do corpo docente; a qualidade do corpo discente, teses e dissertações; a qualidade da produção intelectual do programa e a inserção social e visibilidade. Para um programa ser nota sete é preciso ser muito bom em todos os quesitos. Cada um desses quesitos é avaliado por uma série de itens que têm pesos diferentes. Disse que de modo geral fomos bem avaliados, com exceção de alguns itens cujo peso era pequeno como visibilidade, por não termos uma página em inglês, ou o tempo de titulação no nosso programa que é muito longo, ou ainda a quantidade de alunos por membro cadastrado e, finalmente, o quesito que avaliava a forma de distribuição da produção intelectual, a qualidade do corpo docente entre os docentes do programa. Informou que preparará um documento e percorrerá os Departamentos para discutir o assunto, ouvir sugestões etc. A CPG tem várias possibilidades de ajudar financeiramente os alunos para participar de vários eventos, contudo, a procura é muito reduzida e os recursos acabam por serem devolvidos por falta de aplicação. A **Profa. Helena Petrilli** parabenizou a Presidente da CPG e toda a Comissão pelo trabalho hercúleo desempenhado.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Também cumprimentou a CPG pelo aumento de número de bolsas o que nos permite captar mais alunos e por ter tantos recursos para apoiar os alunos, como há muito não se via. A **Profa. Carmen Prado** disse que embora tivesse feito a interface dessa avaliação, foi o Prof. Celso Lima que conduziu a CPG a maior parte desses três anos e estendeu a ele os méritos. **ITEM 1.5 – COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Não houve comunicação. O **Sr. Diretor** informou que a sessão continuaria aberta até às quinze horas para que todos pudessem votar a alteração dos artigos 44 a 48 do Regimento Interno do Instituto de Física. Às quinze horas e dez minutos proclamou o resultado da votação que aprovou a proposta de alteração com 50 votos a favor, 4 votos contra, 2 votos brancos e 2 votos nulos. Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Diretor** encerrou a reunião às 12h21 minutos e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Sr. Diretor. São Paulo, 30 de setembro de 2010.